

Título: Avaliação do perfil etiológico, circunstancial e epidemiológico de intoxicações exógenas na região Sul do Brasil em 2022

Fundamentação teórica/Introdução: As intoxicações exógenas são responsáveis, no Brasil, por cerca de 4,8 milhões de casos a cada ano, sendo que 0,1 a 0,4% culminam em óbitos.

Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico das intoxicações exógenas na região Sul em 2022.

Delineamento e Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, observacional e quantitativo, utilizando o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas variáveis de agentes tóxicos, circunstâncias, sexo e faixa etária.

Resultados: Os 5 agentes tóxicos mais comuns foram: medicamentos (69%), drogas de abuso (12,5%), produto de uso domiciliar (4%), produtos químicos (3%) e agrotóxicos agrícolas (3%). Sobre as circunstâncias das intoxicações, as 5 principais foram: tentativa de suicídio (60%), acidental (14%), abuso (13%), uso habitual (4,6%) e automedicação (3,4%). Os medicamentos lideraram a ocorrência das circunstâncias citadas, com exceção do abuso, o qual teve as drogas como protagonistas. No que tange o sexo, foi notório o maior uso de medicamentos pelas mulheres (73%) e maior uso de drogas de abuso (73%) e agrotóxicos agrícolas (75%) pelos homens. Além disso, a automedicação (71%) e a tentativa de suicídio (74%) foram maiores no público feminino, enquanto o abuso de substâncias foi maior nos homens (70%). Com relação à idade, a faixa etária de 20-39 anos foi a que mais se expôs aos 5 agentes tóxicos referidos, com exceção dos produtos de uso domiciliar, mais usados pelas crianças de 1-4 anos. Ainda, foi observado que a intoxicação em tais crianças foi por razão acidental, enquanto nos adultos de 20-39 anos, as circunstâncias foram todas as outras quatro elencadas anteriormente.

Conclusões/Considerações Finais: É notório que as intoxicações exógenas constituem um problema de saúde pública. Os medicamentos são erroneamente administrados pela população, necessitando de uma conscientização por parte dos profissionais da saúde. Outra questão é a relação entre os fármacos e seu uso nas tentativas de suicídio, evidenciando a urgência de reforçar a importância da saúde mental. Ademais, especificidades como quais agentes tóxicos e circunstâncias de intoxicações são mais recorrentes em cada sexo e faixas etárias são essenciais para que haja estratégias de prevenção à exposição dos indivíduos a tais toxicidades, evitando possíveis morbimortalidades.

Descritores: Intoxicação

Palavras-chave: Intoxicações exógenas, medicamentos, suicídio